https://saude.convibra.org

Itinerário terapêutico de crianças com perda dentária precoce: uma análise da percepção de cuidadores

Therapeutic itineraries of children with early loss of primary teeth: an analysis of the perception of caregivers

Itinerario terapéutico para niños con pérdida de dientes temprana: un análisis de la percepción de los cuidadores

Carolina Scheffler¹
Fernando Valentim Bitencourt²
Cristiane Falcão Gaspar³
Jonas de Almeida Rodrigues⁴
Ramona Fernanda Ceriotti Toassi⁵

¹ Estudante de graduação em Odontologia. Bolsista de Iniciação Científica (BIC-UFRGS). Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: carolina.scheffler@ufrgs.br Telefone: (51)986174490 ORCID: https://orcid.org/0000-0002-3422-4868

² PhD student, Section for Periodontology, Department of Dentistry and Oral Health, Aarhus University, Aarhus, Denmark. Email: fernando.bitencourtxd@gmail.com Telefone: (45) 25770902 ORCID: https://orcid.org/0000-0002-7310-2767

³ Estudante de graduação em Odontologia. Bolsista de Iniciação Cientifica (BIC-UFRGS). Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Email: cristiane.falcao@ufrgs.br Telefone: (51) 985229975 ORCID: https://orcid.org/0000-0001-5621-3759

⁴ Professor Associado do Departamento de Cirurgia e Ortopedia. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutor em Medicina Dentária. Email: jorodrigues@ufrgs.br Telefone: (51) 981888484 ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8887-2329

⁵ Professora Associada do Departamento de Odontologia Preventiva e Social. Faculdade de Odontologia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Doutora em Educação. Email: ramona.fernanda@ufrgs.br Telefone: (51) 981785269 ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4653-5732





saude.convibra.org

https://saude.convibra.org

1. Introdução

O Brasil teve conquistas importantes no que se refere à saúde como direito cidadão, desde a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS). O SUS se caracteriza por um conjunto de ações em saúde, orientada pelos princípios da universalidade e integralidade da atenção que abrange a promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e manutenção de saúde da população. A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um importante papel na organização do SUS por meio da coordenação e resolutividade do cuidado, integralidade e orientação familiar e comunitária⁽¹⁾. A saúde bucal acompanhou movimento de mudanças promovidas pelo SUS. O modelo de atenção à saúde, entretanto, ainda apresenta como um dos grandes desafios a serem superados a consolidação da garantia do acesso junto à integralidade e resolutividade do cuidado em crianças. Importantes avanços foram observados nos indicadores de saúde-doença pelos levantamentos epidemiológicos realizados no Brasil, mas a cárie dentária continua sendo um dos maiores problemas de saúde bucal, tanto no Brasil quanto no mundo⁽¹⁾. Segundo o mais recente levantamento epidemiológico de saúde bucal, o ceo-d (soma de dentes cariados, com extração indicada e obturados na dentição decídua) de uma criança de 5 anos é de 2.43, no qual prevalece o componente cariado⁽²⁾. Estes fatores contribuem para que crianças com cárie não tratada tenham maior prevalência de perda dentária precoce As consequências de se perder um dente precocemente podem ser diretas, tendo impactos não somente físicos e biológicos, como também sociais. Ou ainda podem ser indiretas, impactando na rotina diária dos cuidadores de crianças ou até mesmo impactando financeiramente o núcleo familiar⁽³⁾.

Nesse contexto, compreender como ocorre o itinerário terapêutico (IT) de crianças em busca de um cuidado resolutivo em saúde bucal, a partir da perspectiva teórico-metodológica da fenomenologia, permite identificar em profundidade as trajetórias percorridas por estas crianças e suas famílias, além de apontar possíveis barreiras presentes na rede de atenção à saúde do país⁽⁴⁾. Este estudo teve o objetivo de investigar a percepção dos cuidadores sobre o itinerário terapêutico de crianças que tiveram dentes decíduos perdidos precocemente por cárie.

2. Métodos

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa fenomenológica realizada com cuidadores adultos de crianças com até 12 anos atendidas em Hospital de Ensino Odontológico (HEO) de uma





saude.convibra.org

https://saude.convibra.org

universidade pública localizada em capital do sul do Brasil. O estudo foi aprovado por Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer #4.631.933).

A coleta de dados envolveu a análise de prontuários para identificação de crianças com perda precoce de dentes decíduos e a realização de entrevistas individuais semiestruturadas com cuidadores, gravadas e, posteriormente, transcritas na integra. A amostra foi intencional por saturação.

O material textual foi interpretado pela análise de conteúdo temática proposta por Bardin. A análise buscou, inicialmente, identificar informações que descrevessem os caminhos percorridos por essas crianças e suas famílias na busca por cuidados se saúde bucal até a chegada ao HEO, destacando sentimentos, facilitadores e barreiras nessas experiências. Os resultados foram, então, organizados em três categorias emergentes que expressaram as escolhas e caminhos do itinerário terapêutico em busca do cuidado em saúde bucal, bem como a resiliência familiar em meios aos desafios encontrados por limitadores como o acesso e a continuidade do tratamento odontológico.

3. Resultados

Participaram do estudo 44 cuidadores de crianças com perda dentária precoce por cárie e que estavam em tratamento no HEO da universidade estudada.

Os resultados demonstraram as diferentes decisões e, consequentemente, a pluralidade de caminhos seguidos pelas crianças e seus respectivos cuidadores em busca do cuidado em saúde bucal, passando por serviços de Atenção Primária à Saúde (APS), serviços conveniados e privados, sendo essas trajetórias marcadas por um tratamento não resolutivo, até chegarem ao HEO.

Diante da perspectiva da resolutividade do cuidado, as famílias dessas crianças adaptaram suas rotinas em busca do tratamento, enfatizando o quanto a saúde bucal dessas crianças é importante. Também foi possível identificar um sentimento de responsabilização e culpabilização por parte dos cuidadores quando deparados com o sofrimento da criança.

As crianças e seus cuidadores encontraram no HEO a continuidade do cuidado de forma que houvesse uma resolutividade para os problemas de saúde bucal apresentados. Com o tratamento finalizado de forma satisfatória, os cuidadores relataram que suas crianças se encontram mais felizes, sem dor, e que foi possível retomar as suas rotinas normalmente.

4. Conclusão

https://saude.convibra.org

A análise fenomenológica permitiu a compreensão dos diferentes caminhos percorridos por crianças brasileiras moradoras de capital do sul do país e suas famílias e as estratégias de enfrentamento para o acesso aos serviços de saúde bucal. Este estudo tem potencial para contribuir com os avanços e estruturação do sistema de organização de saúde no país, ampliando os espaços de discussões sobre as diferentes formas de acesso e fragilidades de integralidade do cuidado de crianças no SUS a fim de implementar ações mais articuladas e efetivas.

Referências

- 1. Pucca GA Jr, Gabriel M, de Araujo ME, de Almeida FC. Ten Years of a National Oral Health Policy in Brazil: Innovation, Boldness, and Numerous Challenges. J Dent Res. 2015; 94(10): 1333-7.
- 2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Atenção Básica. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010: Resultados principais. Brasília; 2012.
- 3. Bitencourt FV, Rodrigues JA, Toassi RFC. Narratives about a stigma: attributing meaning to the early loss of deciduous teeth on children's caregivers. Brazilian Oral Research. 2021; 35: 1-10.
- 4. Demétrio F, Santana ER, Pereira-Santos M. O itinerário terapêutico no Brasil: revisão sistemática e metassíntese a partir das concepções negativa e positiva de saúde. Saúde Debate. 2019; 43(7): 204-221.